

Manuel Rangel: a morte levou um professor que gostava de dar a palavra às crianças

Professor e diretor da escola Tangerina, Manuel Rangel morreu esta terça-feira, após doença prolongada. A Tangerina, que a PÁGINA visitou recentemente, é um projeto pedagógico que privilegia a participação dos alunos na construção da aprendizagem. "Estamos muito mais interessados nas perguntas dos miúdos do que nas respostas, e o ensino preocupa-se muito mais com o contrário: a resposta, o fechado, o tipificado, o estereotipado, o não questionar... É triste que a escola se preocupe sempre mais com a avaliação do que com o ensino. Aliás, pouco se ensina para tanto se avaliar. A Escola devia estimular a linguagem, a expressão, o conhecimento, o contacto, a experiência."

Para ele, *aprender e divertir* eram as palavras de ordem do projeto pedagógico a que se entregou. "É um projeto central na minha vida. E continua a dar-me gozo vir aqui todos os dias, reencontrar as crianças e pensar no que fazemos. Tenho sempre uma grande inquietação, nunca estou satisfeito, mas tenho um grande gozo nisto!" – assim terminou a entrevista concedida à próxima edição da PÁGINA, brevemente em circulação. Esta foi a segunda entrevista de Manuel Rangel à PÁGINA, tendo a primeira integrado o número 23, edição de janeiro de 1994.

A PÁGINA expressa a sua solidariedade à família e aos amigos de Manuel Rangel.

Fotografia: Ana Alvim